



HEMANGIOMA DE VEIA JUGULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

JULANA GARCIA SILVA¹, FRANCYELLE MARIA BARBOSA FONSÊCA¹, ALDEMIR MAGALHÃES CAVALCANTI¹, TÁSSIA CAMPOS DE LIMA E SILVA¹, PRISCILA FLORÊNCIO SANTOS¹, FERNANDO CERQUEIRA NORBERTO DOS SANTOS FILHO¹, PAULO JOSÉ DE CAVALCANTI SIEBRA¹, JORGE PINHO¹.
1. HOSPITAL MEMORIAL SÃO JOSÉ, RECIFE – PE – BRASIL.

INTRODUÇÃO

Hemangioma é um tumor vascular benigno comum na infância, consiste em um crescimento excessivo e anômalo dos vasos sanguíneos acometendo mais o sexo feminino. As lesões vasculares podem ser classificadas em tumores (hemangiomas) ou malformações vasculares. O hemangioma pode ser congênito ou da infância sendo superficial, profundo ou misto. Apresenta-se geralmente como uma massa isolada, podendo variar em tamanho, cor e forma. O diagnóstico diferencial das massas cervicais como doenças congênitas, inflamatórias, neoplásicas e traumáticas é essencial para a definição da melhor conduta para o paciente. Dessa forma o objetivo deste relato é expor dentre tantos diagnósticos diferenciais, quando o exame de imagem é inconclusivo, a necessidade de definir a conduta apropriada para o caso específico do paciente visto por uma ótica além do exame de imagem juntando visões de diferentes especialidades como cirurgião de cabeça e pescoço, cirurgião oncológico e radiologista.

RELATO DE CASO

T.F.M.C, 53 anos, sexo feminino, sem antecedentes de massa ou tumor vascular, encaminhada pelo Ortopedista com história de incômodo no ombro e na região clavicular direita além de dispnéia. Após consulta com cirurgião de cabeça e pescoço realizou ultrassonografia (USG) o qual obteve laudo inconclusivo necessitando realizar TC o qual evidenciou lesão expansiva sólida situada na região supraclavicular à direita com contornos irregulares apresentando íntima relação com a parede medial e inferior da veia jugular externa direita. Com o laudo apresentando descrição atípica e pela localização da lesão ao contrario de biopsiar primeiramente a lesão, foi necessário uma conduta cirúrgica. A paciente foi submetida a Cervicotomia Exploradora Direita com Monitorização Bipolar Neurológica Intra-operatória do Nervo Laringeo e Nervo Vago e biópsia por congelação, a qual evidenciou tumor de região cervical direita sendo hemangioma capilar; linfonodo cervical direito nível III e linfonodo cervical direito nível III/V sendo Hiperplasia Folicular Linfoide Reativa.

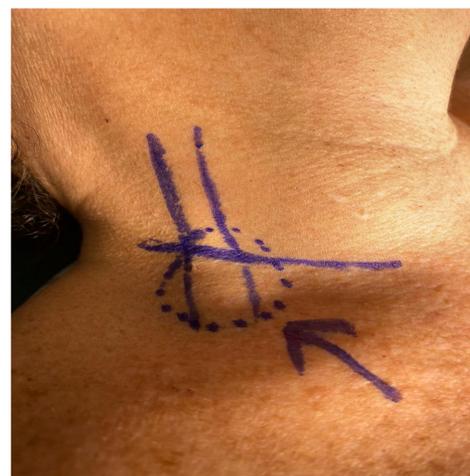


Figura 1. Veia jugular externa + dilatação – Hemangioma + incisão da Cervicotomia Exploradora Minimamente Invasiva

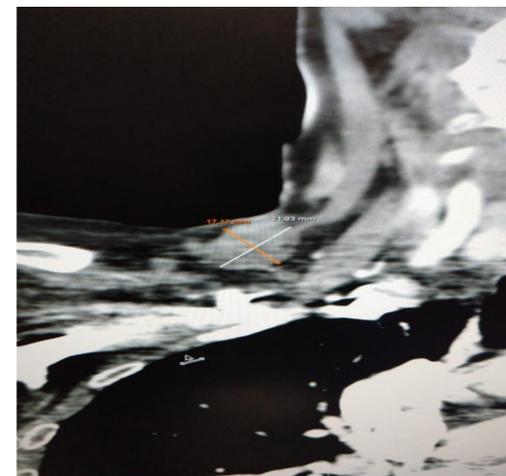


Figura 2. Íntima relação entre a tumoração com a veia jugular externa direita, sugerindo invasão ou compressão antes do procedimento cirúrgico e do diagnóstico final



Figura 3. Dissecção da veia jugular externa direita + Hemangioma após dissecção da porção infraclavicular e ligadura com clip metálico

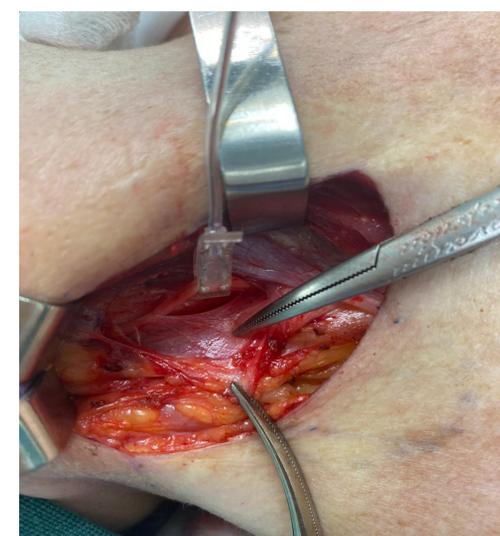


Figura 4. Monitorização do nervo vago, 12º par de nervos cranianos + veia jugular interna

DISCUSSÃO

Este caso é raríssimo havendo menos de 10 casos publicados na literatura, e ainda mais raro quando especificamente em veia jugular externa. O tratamento do hemangioma em veia jugular deve ser individualizado, sendo a cirurgia para ressecção do tumor com melhores resultados, indicada para impedir a compressão das estruturas locais e complicações como trombose do vaso. Os hemangiomas tem suas principais localizações anatômicas em região de cabeça e pescoço em 60% dos casos, porém com origem descrita no relato é considerado raro, chegando-se ao diagnóstico após abordagem cirúrgica e posterior análise histopatológica, como no caso. Os exames de imagem auxiliam para o direcionamento diagnóstico e tratamento cirúrgico do hemangioma. A monitorização dos nervos laringeo e vago durante a abordagem garante segurança à preservação nervosa que mantém relação próxima ao campo cirúrgico.

REFERÊNCIAS: 1-DE OLIVEIRA, Julio Cesar Peclat. Hemangioma de veia jugular externa: relato de caso. *Jornal Vascular Brasileiro*, Porto Alegre, 25 de abr. de 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492019000100609>. Acesso em: 29 de ago. de 2020.

2-HACHIYA, Adriana. Diagnóstico Diferencial das Massas Cervicais. Disponível em: <https://forl.org.br/Content/pdf/seminarios/seminario_14.pdf>. Acesso em: 29 de ago. de 2020.

3-FALCÃO, Edgard de Cerqueira. Tumores Vasculares Sanguíneos da Face. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, versão on-line, 3ª Seção. Disponível em: <<http://oldfiles.bjorl.org/conteudo/acervo/acervo.asp?id=315>>. Acesso em: 29 de ago. de 2020.

4-GONTIJO, Bernardo. Hemangioma da infância. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, 08 de dez. de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0365-05962003000600002&script=sci_arttext&tBernardo>. Acesso em: 29 de ago. de 2020.